aurum
Revista Multidisciplinar

ISSN: 3085-7783

ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA RELACIONADA À TEMÁTICA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

BIBLIOMETRIC ANALYSIS OF SCIENTIFIC PRODUCTION RELATED TO THE THEME OF PRIMARY CARE

https://doi.org/10.63330/armv2n11-001

Submetido em: 11/11/2026 e Publicado em: 16/11/2026

ARM: e262626

Ailana Vieira de Carvalho
Faculdade ENAU
E-mail: 27035@alu.faculdadeenau.com.br

Amanda Olivia de Carvalho Menezes
Faculdade ENAU
E-mail: 27074@alu.faculdadeenau.com.br

Josivaldo Gonçalves dos Santos
Faculdade ENAU
E-mail: 26958@alu.faculdadeenau.com.br

Esdras da Silva Costa
Faculdade ENAU
E-mail: esdras.costa@faculdadeenau.com.br

Resumo

A presente pesquisa científica tem como objetivo analisar as características dos títulos selecionados sobre a Atenção Primária à Saúde por meio de uma Analise Bibliométrica. Acerca da sua metodologia, o estudo discorre por meio da abordagem qualitativa, sendo o seu tipo de pesquisa classificada como exploratória. Seus principais resultados caracterizam o uso da abordagem qualitativa como predominante, correspondendo a 83,33% das publicações analisadas. Em relação ao tipo de pesquisa, foram identificadas pesquisas descritivas e exploratórias, ambas correspondendo a 50% das publicações. Acerca das palavras chaves contidas nos artigos analisados, nota-se a presença dos termos, atenção primária, atenção básica e saúde da família.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde; Bibliometria; Enfermagem; Produção Científica; Saúde da Família.

Abstract

This scientific study aims to analyze the characteristics of selected titles regarding Primary Health Care through a bibliometric analysis. Regarding methodology, the study employs a qualitative approach and is classified as exploratory research. The main results indicate that the qualitative approach predominates, accounting for 83.33% of the analyzed publications. In terms of research type, descriptive and exploratory studies were identified, each representing 50% of the publications. Regarding the keywords found in the analyzed articles, the terms "primary health care," "basic care," and "family health" are notable.

Keywords: Bibliometrics; Family Health; Nursing; Primary Health Care; Scientific Production.

1 INTRODUÇÃO

A Atenção Primária à Saúde (APS) desempenha papel essencial na organização dos serviços de saúde, abrangendo ações de promoção da saúde, prevenção de agravos, acompanhamento dos usuários e articulação do cuidado. Sua relevância está associada à oferta de uma assistência próxima à população, considerando as necessidades individuais e necessidades coletivas. No Brasil, a APS apresenta importante função na estruturação do Sistema Único de Saúde (SUS), desenvolvendo ações voltadas aos diferentes ciclos de vida e às diversas condições de saúde.

Historicamente, a Atenção Primária à Saúde passou por diferentes etapas de desenvolvimento e estruturação. A Conferência Internacional sobre Cuidados Primários de Saúde, realizada em Alma-Ata, em 1978, constituiu um marco para a consolidação da atenção primária, ressaltando a importância de serviços de saúde acessíveis e articulados com as comunidades. No cenário brasileiro, esse processo ganhou maior estrutura com a implantação do SUS e o desenvolvimento de políticas voltadas à Atenção Básica e à Estratégia Saúde da Família.

Nesse contexto, o trabalho conjunto dos diferentes profissionais de saúde assume papel relevante, destacando-se a atuação do enfermeiro nas práticas assistenciais, nas ações de promoção e prevenção, na educação em saúde e na organização do cuidado. Assim, o estudo da produção científica relacionada à APS possibilita observar como a temática vem sendo discutida e desenvolvida na literatura ao longo do tempo.

Com a finalidade de contribuir para a ampliação do conhecimento acerca da temática, este estudo tem como propósito identificar e analisar as características da produção científica nacional relacionada à Atenção Primária à Saúde na área de enfermagem, no período de 1978 a 2025, utilizando a análise bibliométrica como recurso para conhecer e caracterizar a produção existente sobre o tema.

Para o desenvolvimento do estudo, foi utilizada uma abordagem qualitativa, com pesquisa de caráter exploratória, empregando-se a análise bibliométrica para a organização, análise e interpretação das informações encontradas nas publicações selecionadas. A estrutura do presente artigo parte da presente

introdução que segue. O tópico dois faz menção ao referencial teórico pesquisado, seguido do terceiro tópico ao qual caracteriza a metodologia de pesquisa. O quarto tópico apresenta os resultados e suas discussões, sendo o quinto e último tópico responsável por enfatizar as considerações finais da presente pesquisa.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

O presente referencial teórico discorre sobre o processo de atenção a primária a saúde, sobre as estratégias de saúde da família e sobre a atuação do enfermeiro, proporcionando uma breve compreensão acerca das temáticas elencadas.

2.1 ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

A Atenção Primária à Saúde (APS) é reconhecida, historicamente, como a base estruturante dos sistemas públicos e universais de saúde. Desde o início do século XX, esse modelo vem sendo consolidado internacionalmente, com destaque para o relatório Dawson, de 1922, que propôs a organização dos serviços de saúde em rede, priorizando a coordenação do cuidado, e a estruturação de unidades de atenção primária. Essa proposta influenciou diretamente a criação do Serviço Nacional de Saúde no Reino Unido, tornando-se uma referência importante para a saúde pública mundial. Posteriormente, a Conferência Internacional de Alma-Ata, realizada em 1978, contribuiu para a expansão desse modelo, incentivando sua adoção por diversos países (Oliveira *et al*., 2025).

Nesse contexto, a Atenção Primária à Saúde (APS) constitui o primeiro nível de contato da população com o sistema de saúde, sendo responsável por ações integradas de promoção, prevenção, tratamento e reabilitação (WHO, 1978; Starfield, 1998). No Brasil, a Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) define a APS como a porta de entrada preferencial do Sistema Único de Saúde (SUS), garantindo cuidado contínuo, integral e próximo às necessidades da comunidade, além de promover a participação social e a coordenação do cuidado (Brasil, 2017).

Internacionalmente, a Organização Mundial da Saúde (OMS, 1978) já destacava a APS como estratégia essencial para assegurar o acesso universal à saúde, enfatizando a integralidade e a equidade no atendimento. De forma complementar, Starfield (1998) ressalta que a APS é um elemento central para reduzir desigualdades em saúde, aumentar a eficiência dos serviços e melhorar os resultados populacionais, reforçando seu papel estratégico na organização dos sistemas de saúde.

2.2 ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

A Estratégia Saúde da Família (ESF), anteriormente conhecida como Programa de Saúde da Família, foi criada com o objetivo de transformar os padrões de pensamento e comportamento de

profissionais de saúde e da população brasileira vigentes até então. Organizada por equipes multiprofissionais, compostas por médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, odontólogos e Agentes Comunitários de Saúde (ACS), a Estratégia de Saúde da Família busca superar o modelo tradicional de atenção médica curativa, promovendo uma abordagem coletiva, inter e multiprofissional, centrada na família e na comunidade, considerando seu contexto social e cultural (Backes *et al*., 2012).

Além disso, a ESF estimula a participação ativa da população, incentivando a construção conjunta de uma vida mais saudável, em que tanto os profissionais quanto os usuários assumem papéis de protagonistas. Esse processo se concretiza por meio de um diálogo entre diferentes saberes, valorizando os conhecimentos específicos de cada participante e possibilitando uma interação efetiva que respeita às experiências e expectativas de vida da comunidade (Backes *et al*., 2012).

2.3 ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO

O enfermeiro desempenha um papel fundamental na Atenção Básica à saúde, sendo um dos principais responsáveis pela organização do processo de trabalho nas Unidades Básicas de Saúde (Costa; Araújo, 2025). Entre suas atribuições estão: acompanhamento de gestantes, crianças, idosos e indivíduos com condições crônicas, realização de visitas domiciliares, orientação sobre hábitos de vida saudáveis e identificação de fatores de risco à saúde (Brasil, 2012).

De acordo com a Portaria 648, que estabelece a Política Nacional de Atenção Básica, o enfermeiro possui atribuições específicas, entre elas: oferecer assistência integral aos indivíduos e famílias na USF, abrangendo promoção e proteção da saúde, prevenção de doenças, diagnóstico, tratamento, reabilitação e manutenção da saúde, tanto no serviço quanto, quando necessário, em domicílio ou em outros espaços comunitários, como escolas e associações, em todas as etapas da vida – infância, adolescência, idade adulta e terceira idade (Portaria 684 de 2006)

Dessa forma, o profissional deve seguir protocolos e normativas técnicas definidas pelo gestor municipal, respeitando a legislação da profissão, além de também ser responsável por planejar, coordenar, gerenciar e avaliar as atividades dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS), e de supervisionar e executar ações de educação permanente para ACS e equipe de enfermagem, colaborando na formação contínua de Auxiliares de Enfermagem, Auxiliares de Consultório Dentário (ACD) e Técnicos em Higiene Dental (THD). Ademais, também participando do processo de gerenciamento de insumos essenciais para o funcionamento adequado da Unidades de Saúde da Família (Magalhães; Vieira, 2011).

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

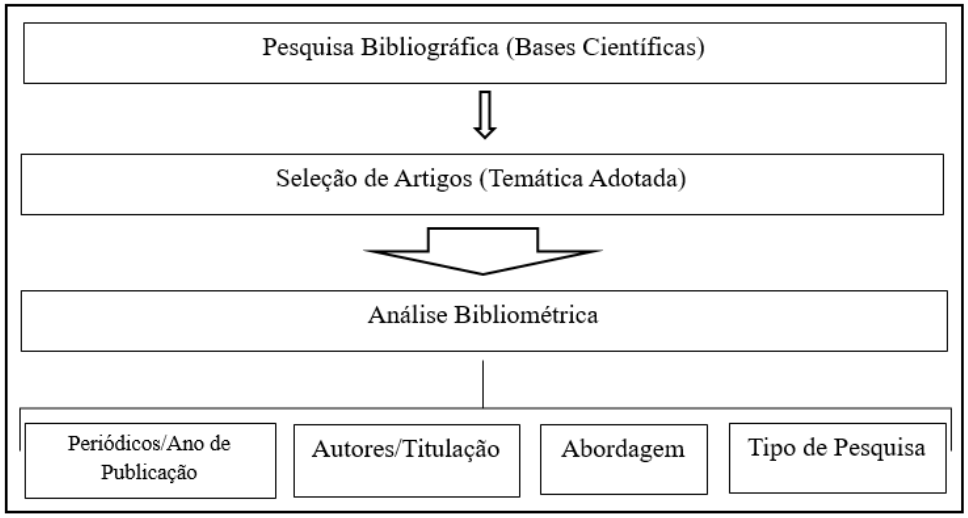
Sobre os procedimentos metodológicos utilizados na presente pesquisa, sua abordagem possui natureza qualitativa, sendo caracterizada pela busca da compreensão de fenômenos sociais e humanos,

considerando aspectos subjetivos relacionados às experiências, crenças, valores e comportamentos. Esse tipo de abordagem preocupa-se com a interpretação dos significados atribuídos pelos indivíduos às suas vivências, permitindo uma análise mais aprofundada da realidade estudada. Segundo Minayo, a pesquisa qualitativa "trabalha com o universo dos significados, dos motivos, das aspirações, das crenças, dos valores e das atitudes" (Minayo, 2014, p. 21).

Quanto ao tipo de pesquisa, classifica-se como exploratório, pois busca proporcionar maior familiaridade com o problema pesquisado, tornando-o mais explícito e facilitando a construção do conhecimento científico. A pesquisa exploratória é desenvolvida principalmente por meio de levantamento bibliográfico e análise de materiais já publicados, permitindo ampliar o entendimento sobre o assunto investigado. De acordo com Gil, as pesquisas exploratórias têm como principal finalidade "desenvolver, esclarecer e modificar conceitos e ideias" (Gil, 2019, p. 26).

Acerca do instrumento a pesquisa fez uso da Análise Bibliométrica, que consiste em um método de investigação científica utilizado para analisar a produção acadêmica relacionada a determinado tema, por meio da análise em material científico já publicado. Esse método possibilita avaliar o crescimento das pesquisas, os autores mais citados e os temas mais abordados na literatura científica atual. Segundo Araújo, a bibliometria corresponde à "aplicação de técnicas para descrever aspectos da literatura e de outros meios de comunicação científica" (Araújo, 2006, p. 12). A Figura 1 caracteriza o modelo conceitual dos procedimentos metodológicos utilizados.

Figura 1 – Modelo Conceitual Teórico dos Procedimentos Metodológicos



Fonte: Elaborado pelos autores (2026)

O presente modelo conceitual teórico dos procedimentos metodológico apresenta o processo adotado, sendo utilizado um total de 12 pesquisas sobre da temática abordada, a fim de proporcionar uma melhor compreensão acerca do processo e de sua metodologia.

4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

Foram selecionadas 12 fontes bibliográficas para a fundamentação da presente pesquisa. O conjunto é composto por artigos científicos, livros, documentos oficiais e legislações relacionadas a Atenção Primária à Saúde (APS), à Estratégia de Saúde da Família (ESF) e à atuação do enfermeiro no Sistema Único de Saúde (SUS). As fontes permitem a compreensão da evolução histórica e conceitual da APS.

A análise da autoria das fontes selecionadas identificou um total de 17 autores, sendo 11 (64,71%) do gênero feminino e 6 (35,29%) do gênero masculino, evidenciando predominância da participação feminina nas produções analisadas.

No que se refere à composição da autoria, dentre as fontes analisadas, 4 (33,33%) apresentam autoria individual, 2 (16,67%) são constituídas por dois autores, 1 (8,33%) por quatro autores e 1 (8,33%) por cinco autores. Esses dados demonstram diversidade na composição das autorias, contemplando tanto produções individuais e coletivas quanto documentos institucionais, o que amplia a variedade de perspectivas utilizadas na fundamentação da presente pesquisa.

A análise das fontes selecionadas foi realizada de acordo com as etapas metodológicas descritas na Figura 1. O Quadro 1 reúne informações referentes ao ano de publicação, aos eventos científicos e aos títulos das produções que compõem o corpus desta pesquisa.

Quadro 1 – Periódicos Pesquisados

Ano	Periódico, instituição ou editora	Título
1978	World Health Organization	Primary Health Care: Report of the International Conference on Primary Health Care, Alma-Ata, USSR, 6–12 September 1978
1998	Oxford University Press	Primary Care: Balancing Health Needs, Services, and Technology
2006	Ministério da Saúde	Portaria nº 648/GM, de 28 de março de 2006
2006	Em Questão	Bibliometria: evolução histórica e questões atuais
2011	Saúde em Debate	Os desafios da prática do enfermeiro inserido no Programa Saúde da Família
2012	Ciência & Saúde Coletiva	O papel profissional do enfermeiro no Sistema Único de Saúde: da saúde comunitária à estratégia de saúde da família
2012	Ministério da Saúde	Política Nacional de Atenção Básica
2014	Hucitec	O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde
2017	Ministério da Saúde	Política Nacional de Atenção Básica
2019	Atlas	Métodos e técnicas de pesquisa social
2025	Ciência & Saúde Coletiva	Mais Saúde da Família: a reconstrução da Atenção Primária à Saúde
2025	Revista DELOS	O papel do enfermeiro na promoção da saúde na atenção primária

Fonte: Elaborado pelos autores (2026)

As publicações mais antigas, como Alma-Ata (WHO, 1978) e Starfield (1998), fundamentam conceitualmente a Atenção Primária, enquanto as produções posteriores abordam sua organização no SUS.

Macinko e Mendonça (2018) destacam a importância da Estratégia Saúde da Família para a ampliação do acesso e a consolidação da Atenção Primária no Brasil. Assim, as referências evidenciam a multidimensionalidade da temática, abrangendo aspectos históricos, políticos, organizacionais e profissionais. O Quadro 2, por sua vez, destaca as palavras-chave identificadas nas pesquisas analisadas, permitindo observar os principais temas relacionados à Atenção Primária à Saúde.

Quadro 2 – Palavras Chaves

Fonte	Título	Palavras-chave
Araújo (2006)	Bibliometria: evolução histórica e questões atuais	Não informado na referência
Backes et al. (2012)	O papel profissional do enfermeiro no Sistema Único de Saúde...	Papel do enfermeiro; Enfermagem em Saúde Comunitária; Saúde Coletiva; Sistema Único de Saúde; Programa Saúde da Família
Ciência & Saúde Coletiva (2025)	Mais Saúde da Família: a reconstrução da Atenção Primária à Saúde	Atenção Primária à Saúde; Saúde da Família; Sistema Único de Saúde
Costa; Araújo (2025)	O papel do enfermeiro na promoção da saúde na atenção primária	Enfermagem; Atenção Primária à Saúde; Promoção da Saúde; Políticas Públicas; Sistema Único de Saúde
Gil (2019)	Métodos e técnicas de pesquisa social	
Magalhães; Vieira (2011)	Os desafios da prática do enfermeiro inserido no Programa Saúde da Família	Enfermagem prática; Saúde da Família; Papel do profissional de enfermagem; Programa Saúde da Família
Minayo (2014)	O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde	Pesquisa Social; Metodologia científica; Métodos de pesquisa; técnicas de pesquisa
Ministério da Saúde (2006)	Portaria nº 648/GM, de 28 de março de 2006	Pesquisa qualitativa; Pesquisa em saúde; Metodologia; ciências da saúde
Ministério da Saúde (2012)	Política Nacional de Atenção Básica	Atenção Básica; Saúde da Família; SUS
Ministério da Saúde (2017)	Política Nacional de Atenção Básica	Atenção Básica; Atenção Primária à Saúde; SUS
Starfield (1998)	Primary Care: Balancing Health Needs, Services, and Technology	Atenção Primária à Saúde; serviços de Saúde; Sistemas de Saúde; Saúde da População
WHO (1978)	Primary Health Care... Alma-Ata	Não informado na referência

Fonte: Elaborado pelos autores (2026)

Quadro 2 apresenta as palavras-chave identificadas nas fontes analisadas, evidenciando os temas relacionados à Atenção Primária à Saúde. As palavras-chave são elementos importantes para a representação e recuperação da informação científica, pois sintetizam os principais conteúdos abordados nas publicações e facilitam sua localização em sistemas de informação (Borba; Van Der Laan; Chini, 2012; Miguéis *et al*., 2013). Além disso, sua análise permite identificar os principais temas e tendências presentes na produção científica (Fujita; Tartarotti, 2021). O Quadro 3, na sequência, apresenta a classificação das fontes quanto à abordagem metodológica adotada, considerando os estudos de natureza qualitativa e quantitativa.

Quadro 3 – Abordagem

Ano	Título da publicação	Abordagem
1978	Primary Health Care: Report of the International Conference on Primary Health Care, Alma-Ata	Qualitativa
1998	Primary Care: Balancing Health Needs, Services, and Technology	Quantitativa
2006	Portaria nº 648/GM, de 28 de março de 2006	Qualitativa
2006	Bibliometria: evolução histórica e questões atuais	Quantitativa
2011	Os desafios da prática do enfermeiro inserido no Programa Saúde da Família	Qualitativa
2012	O papel profissional do enfermeiro no Sistema Único de Saúde: da saúde comunitária à estratégia de saúde da família	Qualitativa
2012	Política Nacional de Atenção Básica	Qualitativa
2014	O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde	Qualitativa
2017	Política Nacional de Atenção Básica	Qualitativa
2019	Métodos e técnicas de pesquisa social	Qualitativa
2025	Mais Saúde da Família: a reconstrução da Atenção Primária à Saúde	Qualitativa
2025	O papel do enfermeiro na promoção da saúde na atenção primária	Qualitativa

Fonte: Elaborado pelos autores (2026)

Observa-se que, entre os títulos analisados, houve uma predominância da abordagem qualitativa, presente em 10 das 12 publicações investigadas (83,33%), enquanto a abordagem quantitativa correspondeu a 2 publicações (16,67%). Na área da saúde, a pesquisa qualitativa é utilizada para compreender, de forma aprofundada, aspectos relacionados às experiências, percepções e dimensões biopsicossociais dos fenômenos investigados, buscando interpretar seus significados e características em determinado contexto (Turato, 2005). Por outro lado, a pesquisa quantitativa caracteriza-se pela utilização de dados mensuráveis e procedimentos de análise estatística, possibilitando a identificação e análise de padrões e relações entre os fenômenos estudados (Turato, 2005; Günther, 2006).

Quadro 4 – Tipo de Pesquisa

Ano	Título	Tipo de pesquisa
1978	Primary Health Care: Report of the International Conference on Primary Health Care, Alma-Ata	Descritiva
1998	Primary Care: Balancing Health Needs, Services, and Technology	Exploratória
2006	Portaria nº 648/GM, de 28 de março de 2006	Descritiva
2006	Bibliometria: evolução histórica e questões atuais	Descritiva
2011	Os desafios da prática do enfermeiro inserido no Programa Saúde da Família	Exploratória
2012	O papel profissional do enfermeiro no Sistema Único de Saúde: da saúde comunitária à estratégia de saúde da família	Exploratória
2012	Política Nacional de Atenção Básica	Descritiva
2014	O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde	Exploratória
2017	Política Nacional de Atenção Básica	Descritiva
2019	Métodos e técnicas de pesquisa social	Exploratória
2025	Mais Saúde da Família: a reconstrução da Atenção Primária à Saúde	Exploratória
2025	O papel do enfermeiro na promoção da saúde na atenção primária	Descritiva

Fonte: Elaborado pelos autores (2026)

Observa-se uma distribuição equivalente entre os tipos de pesquisas (exploratórias e descritivas), com seis publicações classificadas em cada categoria, correspondendo a 50% do total analisado. Esse resultado demonstra a utilização equilibrada dessas modalidades na abordagem das temáticas relacionadas à Atenção Primária à Saúde. Segundo Gil (2019), a pesquisa exploratória é utilizada quando se busca ampliar a compreensão sobre determinado problema, contribuindo para seu melhor delineamento e para o desenvolvimento de possíveis hipóteses. Por sua vez, a pesquisa descritiva concentra-se na caracterização de populações ou fenômenos, podendo também investigar possíveis relações entre diferentes variáveis. Dessa maneira, cada modalidade atende a objetivos específicos de investigação, de acordo com a natureza do problema estudado.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise da produção científica possibilitou reunir diferentes perspectivas acerca da Atenção Primária à Saúde. Nesse contexto, as contribuições acadêmicas relacionam-se à identificação e à análise das produções científicas, podendo ser direcionadas para as publicações mais recentes sobre a temática investigada, possibilitando acompanhar os conhecimentos e experiências desenvolvidas na área.

Acerca das contribuições acadêmicas, pode-se enfatizar o uso da análise bibliometrica como uma ferramenta capaz de apresentar o estado da arte sobre a temática abordada, isso é, a ferramenta é capaz de evidenciar como as últimas publicações estão fundamentadas e amparadas metodologicamente a fim de compreender e corroborar frente a pesquisas futuras.

Em relação a análise de resultados, foram pesquisadas 12 fontes bibliográficas e, evidencia-se a prevalência de autoras do gênero femininas. Nos artigos científicos pesquisadas houve predominância do uso da abordagem qualitativa, sendo que o tipo de pesquisa, constata-se sendo 50% de natureza exploratória e 50% de natureza descritiva. Quanto as palavras chaves, os termos enfermagem, saúde, e atenção primária possuem relevância como termos chaves para buscas em bases de dados.

Quanto às limitações, destaca-se o direcionamento da análise para características específicas das publicações selecionadas, como palavras-chave e classificação metodológica. Dessa forma, outros aspectos da produção científica, tais como, os estratos Qualis dos periódicos e citações (mensurar as quantidades de citações referentes a cada autor).

Para pesquisas futuras, recomenda-se a realização de uma nova análise bibliométrica de natureza quantitativa, norteada por procedimentos estatísticos, possibilitando mensurar métricas matemáticas, dentre elas, média, mediana, desvio padrão, coeficiente de variação e possíveis correlações identificadas nas produções científicas, reconhecendo que aspectos quantitativos não foram adotados no presente estudo.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Carlos Alberto Ávila. Bibliometria: evolução histórica e questões atuais. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 12, n. 1, p. 11-32, jan./jun. 2006.

BACKES, Dirce Stein; BACKES, Marli Stein; ERDMANN, Alacoque Lorenzini; BUSCHER, Andreas. O papel profissional do enfermeiro no Sistema Único de Saúde: da saúde comunitária à estratégia de saúde da família. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 17, n. 1, 2012. Disponível em: https://www.scielo.br/j/csc/. Acesso em: 30 set. 2026.

BORBA, Diego dos Santos; VAN DER LAAN, Regina Helena; CHINI, Bernadete Ros. Palavras-chave: convergências e diferenciações entre a linguagem natural e a terminologia. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 17, n. 2, p. 26-36, abr./jun. 2012. DOI: https://doi.org/10.1590/S1413-99362012000200003.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 648/GM, de 28 de março de 2006**. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes e normas para a organização da Atenção Básica para o Programa Saúde da Família (PSF) e o Programa Agentes Comunitários de Saúde (PACS). Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2006. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br. Acesso em: 30 set. 2026.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Atenção Básica. Brasília**, DF: Ministério da Saúde, 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Atenção Básica**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2017. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br. Acesso em: 30 set. 2026.

COSTA, Ângela Maria Pereira; ARAÚJO, Leilda Pereira. O papel do enfermeiro na promoção da saúde na atenção primária. **Revista DELOS**, v. 18, n. 69, e5973, 2025. DOI:

https://doi.org/10.55905/rdelosv18.n69-124.

FUJITA, Mariângela Spotti Lopes; TARTAROTTI, Roberta Cristina Dal'Evedove. Análise de palavras-chave da produção científica de pesquisadores: o autor como indexador. **Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação e Biblioteconomia**, v. 16, n. 1, 2021. Disponível em: https://periodicos.ufpb.br/index.php/pbcib/article/view/58563. Acesso em: 30 set. 2026.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa** social. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

MACINKO, James; MENDONÇA, Claunara Schilling. Estratégia Saúde da Família, um forte modelo de Atenção Primária à Saúde que traz resultados. **Saúde em Debate**, Rio de Janeiro, v. 42, n. esp. 1, p. 18-37, 2018. DOI: https://doi.org/10.1590/0103-11042018S102.

MAGALHÃES, Roberta Viegas; VIEIRA, Lúcio José. Os desafios da prática do enfermeiro inserido no Programa Saúde da Família. **Saúde em Debate**, Rio de Janeiro, v. 35, n. 91, out./dez. 2011. Disponível em: https://www.scielo.br. Acesso em: 30 set. 2026.

MIGUÉIS, Ana; NEVES, Bruno; SILVA, Ana Luísa; TRINDADE, Álvaro; BERNARDES, José Augusto. A importância das palavras-chave dos artigos científicos da área das Ciências Farmacêuticas, depositados no Estudo Geral: estudo comparativo com os termos atribuídos na MEDLINE. **InCID: Revista de Ciência da Informação e Documentação**, Ribeirão Preto, v. 4, n. 2, p. 112-125, 2013. DOI: https://doi.org/10.11606/issn.2178-2075.v4i2p112-125.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento**: pesquisa qualitativa em saúde. 14. ed. São Paulo: Hucitec, 2014.

OLIVEIRA, Felipe Proenço de; ALENCAR, Islany Costa; SILVA, Polyana Montenegro; MEDEIROS, Doracy Karoline Simões de; SANTOS, Jérzey Timóteo Ribeiro. Mais Saúde da Família: a reconstrução da Atenção Primária à Saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 30, n. 12, e16632025, 2025. DOI: https://doi.org/10.1590/1413-812320253012.16632025.

STARFIELD, Barbara. **Primary care**: balancing health needs, services, and technology. New York: Oxford University Press, 1998.

TURATO, Egberto Ribeiro. Métodos qualitativos e quantitativos na área da saúde: definições, diferenças e seus objetos de pesquisa. **Revista de Saúde Pública**, São Paulo, v. 39, n. 3, p. 507-514, jun. 2005. DOI: https://doi.org/10.1590/S0034-89102005000300025.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). **Primary health care**: report of the International Conference on Primary Health Care, Alma-Ata, USSR, 6–12 September 1978. Geneva: WHO, 1978.